

DEPARTAMENTO DE CULTURAS E AVISO PRÉVIO



Edição Nº 02 Campanha Agrícola 2018/19 Publicado em: 22/11/2018

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO

Destaque

- Registo de precipitação no mês de Outubro considerada normal;
- * NDVI ligeiramente melhor que média dos últimos 5 anos;
- Preparação de terras em curso em todo o país, desde do mês de Setembro;
- Perspectiva-se um crescimento na produção de: Cereais (12%), Leguminosas (8%), Raízes e Tubérculos (13%), Oleaginosas (14%) e hortícolas (18%), numa área total planificada de cerca de 6.2 milhões de hectares;
- Previsão de ocorrência de precipitação significativa no país entre 20 e 50 mm em quase todo o país, com destaque para a faixa costeira;
- * Prevalência de El Niño de magnitude fraca a moderada, até finais de Novembro.

Nesta edição

🔆 Estimativa da precipitação
registada por satélite
🌣 Análise de NDVI
🔆 Preparação de Terras o
Sementeiras3
🔆 Perspectivas para a Campanha
Agrária 2018/19
🔆 Previsão de Ocorrência de
Precipitação nos Próximos 10
dias4
🔆 Estágio do El-Niño no País4

ESTIMATIVA DA PRECIPITAÇÃO REGISTADA POR SATÉLITE

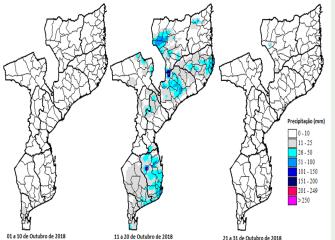


Fig.1-a: Estimativa de Precipitação durante o mês de Outubro de 2018 Fonte: DCAP

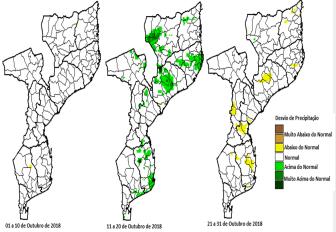


Fig.1-b: Desvio de Precipitação durante o mês de Outubro de 2018. Fonte: DCAP

A estimativa de precipitação por satélite no país, para o mês de Outubro, mostra precipitação quase nula na 1a e 3a década e registo de precipitação na 2a década em quase todo o país, com destaque para províncias de inhambane, Manica, Zambézia, Nampula e Niassa.

Na **região Sul**, houve registo de precipitação com valores até 25 mm, durante a 2ª década, com destaque para a província de Inhambane. A província de Maputo registou precipitação isolada com valores inferiores a 11 mm, durante as 1ª e 3ª décadas (figura 1-a).

Na **região Centro**, durante a 2ª década houve registo de precipitação até 50 mm em alguns distritos do planalto das províncias de Manica, Tete, e Zambézia (figura 1-a).

Na **região Norte**, houve registo de precipitação durante a 2ª década, com destaque para as províncias de Nampula e Niassa, com valores até 50 mm.

Em geral, a precipitação registada no mês de Outubro é considerada normal (Figura 1-b). Contudo, a precipitação esteve **acima do normal** durante a 2ª década, em alguns distritos das províncias de Inhambane (região Sul e costerira), Zambézia (região Centro), Nampula e Niassa (região Norte) e **abaixo do normal** durante a 3ª década, em alguns distritos isolados das províncias de Inhambane (região Sul), Manica, Sofala, e partes das províncias da Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.

ANÁLISE DE NDVI

O gráfico da figura 2a ilustra condições de desenvolvimento das culturas baseado no Índice de Diferença Normalizada da Vegetação (NDVI), no país. Até ao mês de Outubro as condições mostraram-se com tendências de mellhoria em relação a média dos últimos 5 anos para igual período, mantendo-se com um performance igual ao da campanha passada 2017/18.

Por outro lado, o padrão da distribuição espacial do NDVI associado ao seu perfil (fig.2b) no período em análise, indica que as condições das culturas se mantiveram acima da média dos últimos 5 anos em quase 33.5% da área cultivada, contudo nota-se que em 24% da área cultivada, as condições de desenvolvimento das culturas esteve abaixo da média.

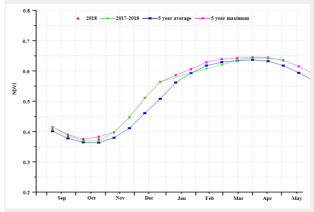


Fig. 2a: Gráfico de condições de desenvolvimento das culturas baseado no NDVI

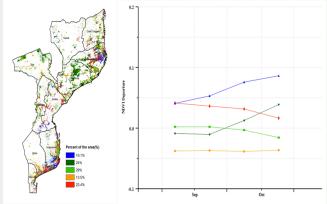


Fig. 2b: Padrão Espacial de NDVI comparados com últimos 5 anos

PREPARAÇÃO DE TERRAS E SEMENTEIRAS



No país, a preparação de terras está em curso, com o início no mês de Setembro e as sementeiras decorrem ao rítmo da queda de precipitação (que iniciou na 2ª década de Outubro). Da área planificada (6.2 milhões de ha) para a campanha agrária 2018/19, espera-se que 94% seja lavrada com recurso a instrumentos manuais, 5% com recurso a tracção animal e apenas 1% com recusrso a tracção mecanizada.

Na região Sul do país, estão em curso as lavouras e sementeiras escalonadas das principais culturas da 1ª época agrícola nomeadamente milho, arroz, mapira,

mexoeira, feijão nhemba, amendoim,, tendo sido semeadas até ao momento cerca de **30**% da área planificada. Em relação ao calendário normal, as sementeiras são consideradas sem atraso.

Nas regiões Centro e Norte, as lavouras estão a ter lugar, tendo sido lavradas até ao momento cerca de 60% de área planificada na região Centro e 50% na região Norte. Na região Centro as sementeiras principalmente do milho, feijões e amendoim inciaram

de forma isolada e em pequena escala, com excepção nas zonas planalticas de Tete e Zambézia, onde iniciaram de 2 décadas de Outrubro, consideradas, cedo.

PERSPECTIVAS PARA A CAMPANHA AGRÁRIA 2018/19

Para a Campanha Agrária 2018/19, perspectiva-se a produção de **culturas alimentares** numa área total de cerca de **6.2 milhões de hectares**, a destacar:

- Cereais (3.5 milhões de toneladas) representando um crescimento de 12%, tendo-se destacando o Milho (2.7 milhões de toneladas e um crescimento de 13%) e Arroz com casca (457.9 mil toneladas e crescimento de 11%).
- **Leguminosas** (900 mil tons) com um crescimento na ordem de 8%;
- Oleaginosas (175.7 mil tons) com um crescimento em 14%;
- Raízes e Tubérculos (16.9 milhões tons) representando um crescimento em 13%, com destaque para mandioca (14.4 milhões de tons e crescimento em 14%);
- Hortícolas diversas (3.4 milhões de tons) com um crescimento na ordem de 18%, com destaque para tomate (544 mil tons e crescimento em 15%) e Cebola (243 mil tons e crescimento em 10%).



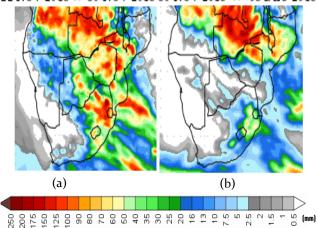
PREVISÃO DE OCORRÊNCIA DE PRECIPITAÇÃO NOS PRÓXIMOS 10 DIAS

A figura 4, ilustra a estimativa de precipitação por satélite, $22\ NOV\ 2018$ -to- $30\ NOV\ 2018\ 30\ NOV\ 2018\ -to- 08\ DEC\ 2018$ até o dia 08 de Dezembro, onde em geral, prevê-se a ocorrência de precipitação significativa no país.

Para a região Sul, espera-se precipitação com valores entre 20 mm e 50 mm, podendo atingir 100 mm na faixa costeira (fi4-a), com tendência de redução de intensidade (fig4-b).

Para as regiões Centro e Norte espera-se precipitação com valores entre 20 mm e 50 mm, podendo atingir 100 mm nos planaltos de Manica, Tete e Zambézia, com tendência de redução de intensidade, sobretudo nas províncias de Manica e Sofala (fig4-b).

Para os países da região Austral, espera-se ocorrência de precipitação localizada, com valores entre 20 mm e 50 mm, podendo atingir valores superiores a 100 mm em Angola, Zâmbia e África do Sul (fig4-a), com com tendência de Fig. 4: Previsão de Precipitação até 048de Dezembro de 2018; redução de intensidade em Angola (fig4-b).



Fonte: http://wxmaps.org/pix/prec10.html

ESTÁGIO DO EL-NIÑO NO PAÍS

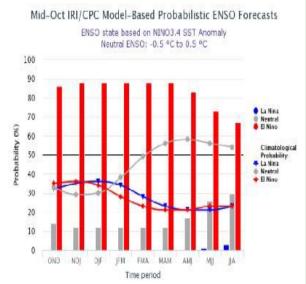


Fig. 5: Tendência do El Niño para a presente época chuvosa 2018/19 . Fonte:

A figura 5 ilustra o estágio actual do fenómeno El Niño e a sua tendência para a presente época chuvosa 2018/19.

Durante o mês de Outubro a evolução das condições Oceano-Atmosfericas continuaram a favorecer ao desenvolvimento de El Niño. As projecções, indicam 70 a 75% de possibilidades de prevalência de El Niño de magnitude fraca a moderada até finais de Novembro de 2018.

Como impacto, espera-se queda irregular e má distribuição da precipitação no país, podendo ocorrer abaixo da média, sobretudo nas regiões Centro e Sul do país.

COLABORADORES:

DINAS-DCAP (Departamento de Culturas e Aviso Prévio) Rua da Resistência nº 1747 C. Postal nº 1406 Maputo, Moçambique

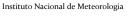
Telefone: 21415175 Fax: 21415103

Endereços Electrónicos: dsna.dcap@gmail.com http://mz.agroclimate.org











RRSU (Regional Remote Sensing Unit)







(Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos)

Instituto de Sensoriamento Remoto Digital e de Terra - Academia Chinesa de Ciências





